

# Hemominas inaugura primeiro Banco de Sangue de Cordão Umbilical público

Material obtido pode ser utilizado para tratar pacientes com doenças hematológicas

Com a inauguração ontem do primeiro Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) público de Minas Gerais, a Fundação Hemominas dá importante passo para a realização de transplantes de medula óssea. Instalado na sede do Centro de Tecidos Biológicos (Cetebio), em Lagoa Santa, o BSCUP é o serviço responsável pela obtenção, avaliação e disponibilização de sangue do cordão umbilical e placentário para uso terapêutico. Esse material é rico em células-tronco hematopoéticas, capazes de produzir os elementos fundamentais do sangue e que podem ser utilizadas para tratar pacientes com doenças hematológicas, como câncer das células sanguíneas e outras em que há a necessidade de realização do transplante.

“A Hemominas se destaca entre os hemocentros públicos, estando sempre na vanguarda”

A presidente da Fundação Hemominas, Júnia Cioffi, fez breve histórico do Cetebio, desde a idealização do projeto até a sua aprovação, e agradeceu a parceria de todos os envolvidos em sua concretização. “Esse momento é de grande emoção para todos nós. Tivemos apoio irrestrito do Governo de Minas, que investiu mais de R\$ 7 milhões nessa primeira fase. O BSCUP, primeiro banco instalado na sede do Cetebio, é essencial para nós, visto a responsabilidade que a Hemominas tem com relação aos pacientes hematológicos e ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea”, disse.

Sob a coordenação do Instituto Nacional do Câncer (INCA), ligado ao Ministério da Saúde, o BSCUP mineiro é o 13º banco a ser inaugurado no País e faz parte da Rede BrasilCord, sendo gerenciado pela Fundação do Câncer, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

**AVANÇO** - O secretário federal de Atenção à Saúde, Helvécio Magalhães, representando o ministro, Arthur Chioro, discorreu sobre a importância da Fundação, como parceira nas ações do Ministério. “A Hemominas se destaca entre os hemocentros públicos, estando sempre na vanguarda, e é um or-



Equipe percorre as dependências da unidade inaugurada em Lagoa Santa

gulho pra mim. Não posso deixar de fazer menção a todo o esforço que antecedeu a concretização da Rede BrasilCord. O transplante e o tratamento do câncer são as joias do SUS e o BSCUP representa avanço em todos os termos. Se pensarmos que temos menos de 50 anos de democracia e 25 de SUS podemos dizer que somos vitoriosos. Somos o segundo país no mundo em transplante de medula óssea, com doadores voluntários. Com esse projeto, temos um ambiente de inovação onde vamos desenvolver conhecimento, fazer

pesquisas e realimentarmos o processo”, destacou.

**ALTERNATIVA** - Quem compartilha da mesma opinião é o diretor da Rede BrasilCord, Luis Fernando da Silva Bouzas. “A Rede de Hemocentros foi uma alternativa viável pelo comprometimento e qualidade dos serviços prestados. A criação dos bancos é importante por trazer a determinadas regiões a possibilidade de fixar laboratórios completos e capazes de realização de transplantes de medula óssea. Parabenizo a Hemominas, pois ela é a engrenagem que vai tocar o projeto,

levá-lo adiante. Vamos inaugurar mais quatro BSCUPs em outras regiões do Brasil e, com isso, vamos poder atender melhor a população do nosso País que depende do SUS”, afirmou.

O prefeito de Lagoa Santa, Fernando Pereira Gomes Neto, destacou o compromisso com o projeto, do qual a cidade é parceira. “Com esse espírito, gerimos as ações de saúde em nosso município. Se a Hemominas é a engrenagem, podemos nos considerar os trilhos, e estamos sempre a postos para estender essa iniciativa que tanto nos honra”, assegurou.

## Hospital Sofia Feldman e Ipsemg são parceiros nessa iniciativa da Fundação

Os processos de captação e triagem clínica do potencial doador e a coleta do sangue do cordão umbilical e placentário serão realizados, a princípio, nas maternidades do Ipsemg e do Hospital Sofia Feldman, que são parceiros da Hemominas nessa iniciativa. De acordo com informações da Fundação do Câncer, as doações só podem ser realizadas em hospitais conveniados, onde existem equipes treinadas para realizar a abordagem e acompanhamento da gestação, além da coleta do material no momento do nascimento do bebê.

As bolsas de sangue de cordão umbilical e placentário coletadas serão encaminhadas ao BSCUP, onde serão avaliadas e, as consideradas adequadas, processadas e ar-

mazenadas. As bolsas serão disponibilizadas para pacientes no Brasil e outros países que necessitem desse tipo de transplante, após a realização de testes de compatibilidade.

É importante salientar que, nos bancos públicos, as células coletadas não são reservadas exclusivamente para o doador ou sua família, podendo ser disponibilizadas para qualquer paciente que delas necessitar, dentro ou fora do País, desde que haja compatibilidade. “A doação permite a esta família participar de um sistema que possibilita salvar uma vida e, ao mesmo tempo, se eventualmente precisar de tratamento com células-tronco hematopoéticas, terá a chance de receber de outro doador. A maioria dos transplantes que

utilizam as células-tronco de sangue de cordão é realizada com células armazenadas em bancos públicos, sendo que mais de 12.000 pacientes no mundo todo já foram tratados desta maneira. Nos bancos públicos brasileiros, os custos são cobertos pelo SUS”, explicou a coordenadora do Cetebio, Márcia Salomão.

**DOAÇÃO** - A doação do cordão umbilical do recém-nascido para um banco público é voluntária, sigilosa e somente é realizada após a autorização materna e não traz nenhum prejuízo à saúde da mãe ou do bebê. “As unidades armazenadas ficam disponíveis para qualquer pessoa que precise de transplante de medula óssea e também podem ser utilizadas em pacientes

com leucemia e outras doenças do sangue. Logo, quanto mais cordões armazenados, maior a quantidade de pessoas que podem ser beneficiadas”, afirmou o diretor Técnico-Científico da Hemominas, Fernando Valadares Basques.

### Critérios para doação de sangue do cordão umbilical:

- \* Mães com idade mínima de 18 anos e máxima de 37 anos
- \* Que estejam com mais de 35 semanas de gestação
- \* Que tenham feito pelo menos duas consultas de pré-natal
- \* Que não tenham tido problemas na gestação
- \* Que se encaixem nos demais critérios estabelecidos pelas normas técnicas vigentes.

## Cetebio é integrado por diversos bancos de tecidos e células

Composto pelo bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP), Medula Óssea (BMO), Pele (BP), Sangues Raros (BSR), Tecidos Musculoesqueléticos (BTME), Membrana Amniótica (BMA) e Tecidos Cardiovasculares (BTCV), o Cetebio é um projeto do Governo de Minas, que será o maior Centro Público Integrado de Tecidos Biológicos da América Latina.

Localizado em Lagoa Santa (rua Goiabeiras, nº 779, Distrito Industrial Genesco Aparecido de Oliveira), o Cetebio é a primeira iniciativa no Brasil a integrar diversos bancos de tecidos e células em uma única estrutura física e organizacional.

O Cetebio é resultado das iniciativas de inovação tecnológica e pesquisa da Fundação Hemominas em parceria com o Ministério da Saúde (MS), Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Prefeitura de Lagoa Santa, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Secretaria de Saúde (SES), Instituto de Previdência dos Servidores (Ipsemg), MG Transplantes, Fundação Hospitalar (Fhemig), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig).